

Evidências científicas do luto do profissional da equipe de enfermagem frente ao óbito do paciente no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa

Evidencia científica del duelo del profesional en equipo de enfermería ante la muerte del paciente en ambiente hospitalario: una revisión integradora

Scientific evidence of the grief of the professional of the nursing team in the face of the death of the inpatient: an integrative review

Recebido: 12/04/2022 | Revisado: 19/04/2022 | Aceito: 25/04/2022 | Publicado: 28/04/2022

Claudinei Destro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5534-6269>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: clndestro@gmail.com

Cleonilce Rodrigues de Souza Destro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0241-5165>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: cleoportugal198@gmail.com

Lucas Rodrigues de Souza Destro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5066-3107>
Centro Universitário Serra dos Órgãos, Brasil
E-mail: lukdestro@gmail.com

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6403-2349>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: roserosauff@gmail.com

Eliane Ramos Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6381-3979>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: elianeramos.uff@gmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar a literatura científica produzida sobre o luto do profissional de enfermagem frente ao óbito do paciente em ambiente hospitalar. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados *Pubmed*, *Scielo*, *Lilacs*, *Cinahl*, *Scopus* e *Web of Science*. A busca foi norteadada pela pergunta: Quais as evidências científicas do luto do profissional da equipe de enfermagem frente ao óbito do paciente no ambiente hospitalar? A busca pelos artigos científicos foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2020, incluindo os artigos de 2015 até 2020. **Resultados:** Foram selecionados oito artigos com desenhos metodológicos variados. Foi relatado sentimento de luto do profissional de enfermagem frente ao óbito de seu paciente, suas consequências e mecanismos de enfrentamento. **Conclusão:** O luto do profissional de enfermagem frente ao óbito do paciente foi descrito e apresentou consequências variadas, relatou-se a necessidade de maior treinamento do profissional, bem como a necessidade de mais estudos sobre o tema, para avaliar os variados aspectos de suas causas, consequências e mecanismos de enfrentamento.

Palavras-chave: Enfermagem; Luto; Pacientes internados; Ensino.

Abstract

Objective: To analyze the scientific literature produced on the grief of the nursing professional in the face of inpatient death. **Method:** An integrative literature review performed through consultation in the following databases: *Pubmed*, *Scielo*, *Lilacs*, *Cinahl*, *Scopus* and *Web of Science* databases. The search was guided by the question: What are the scientific evidences of the grief of the nursing in the face of the inpatient's death?? The search for scientific articles was carried out in August and September 2020, including articles from 2015 to 2020. **Results:** Eight articles with different methodological designs were selected. A feeling of grief was reported by the nursing professional in the face of the death of their patient, its consequences and coping mechanisms. **Conclusion:** The grief of the nursing professional in the face of the patient's death was described and presented varied consequences, the need for greater professional training was reported, as well as the need for more studies on the subject, to assess the various aspects of its causes, consequences and coping mechanisms.

Keywords: Nursing; Bereavement; Inpatients; Teaching.

Resumen

Objetivo: Analizar la literatura científica producida sobre el duelo del profesional de enfermería ante la muerte del paciente en un ambiente hospitalario. **Método:** Se realizó una revisión integrativa de la literatura en las bases de datos Pubmed, Scielo, Lilacs, Cinahl, Scopus y Web of Science. La búsqueda fue guiada por la pregunta: ¿Cuál es la evidencia científica del duelo del profesional del equipo de enfermería ante la muerte del paciente en el ambiente hospitalario? La búsqueda de artículos científicos se realizó en agosto y septiembre de 2020, incluyendo artículos de 2015 a 2020. **Resultados:** Se seleccionaron ocho artículos con diseños metodológicos variados. Se relató un sentimiento de duelo por parte del profesional de enfermería ante la muerte de su paciente, sus consecuencias y mecanismos de afrontamiento. **Conclusión:** Se describió el duelo del profesional de enfermería ante la muerte del paciente y presentó variadas consecuencias, se relató la necesidad de mayor formación profesional, así como la necesidad de más estudios sobre el tema, para evaluar los diversos aspectos de su causas, consecuencias y mecanismos de afrontamiento.

Palabras clave: Enfermería; Duelo; Pacientes ingresados; Enseñanza.

1. Introdução

Embora a morte seja algo rotineiro na prática diária de muitos profissionais de enfermagem pode haver dificuldade destes profissionais em se lidar com a com este processo, que envolve necessidade de compreensão no seu aspecto físico, psíquico e social, bem como pode trazer consequências danosas para o paciente, a família e até mesmo para o profissional. (Morais et al., 2018).

Pode haver dificuldade dos profissionais de enfermagem em lidar com a morte, devido elementos emocionais mais relatados pelos profissionais de enfermagem quando lidam com pacientes em seu processo de morrer foram à angústia, a dor, o estresse e a solidão. (Cunha et al., 2016).

Há ainda, o fenômeno da segunda vítima no caso de óbito de paciente e o sofrimento nos profissionais de saúde em decorrência deste fato, bem como cita a magnitude ampla deste problema e alerta sobre a necessidade de mais estudos relacionados com este tema (Bohnen et al., 2019).

Deve-se ressaltar que quando há o óbito do paciente, a enfermagem que manteve contato com o paciente e sua família não tem oportunidade de sofrer de modo formal (Barbour, 2016).

Outro aspecto importante é constatação de como a morte é atualmente oculta da, tornou-se interdita para a sociedade, gradativamente o local do óbito migrou do domicílio para o ambiente hospitalar, deste modo o profissional de enfermagem não tem contato com a morte de seus familiares e amigos no processo de amadurecimento pessoal, bem como por outro lado, quando de sua atuação profissional em ambiente hospitalar, deve lidar com o processo de morte de seu paciente. (Kovács, 2014).

A morte em ambiente hospitalar tem se tornado o padrão comum, com afastamento da família, sem apoio emocional e deste modo o papel que deveria ser feito pela família, deveria ser feito pelo profissional que cuida do paciente, geralmente da equipe de enfermagem. (Gomes & Higginson, 2006).

O processo de luto é subjetivo e individual, pode ocorrer também com o profissional na sua área de atuação e ambiente de trabalho (Zeitlin, 2001).

Também é importante ressaltar que o processo de luto pode ser desencadeado por perda significativa, no caso do profissional, pode surgir por apego ao paciente, mas também por outros sentimentos, como a percepção de não ter propiciado todos os cuidados para evitar a morte ou para que o paciente tenha uma boa morte. Este processo de luto geralmente ocorre em fases que vai desde entorpecimento; desorganização e desespero; saudade intensa e necessidade de recuperação ou reparação e finalmente a reorganização (Parkes, 1998).

O profissional de enfermagem pode desenvolver estratégias para o enfrentamento do processo de luto perante a morte de seu paciente (Mons et al., 2020)

O processo de luto evolui de modo oscilante entre luto e restauração e pode evoluir para luto complicado, de modo crônico, adiado ou inibido e com consequências danosas do ponto de vista psíquico e físico (Stroebe & Schut, 2010).

O processo de morte deve ser reconhecido pelo profissional para que todas as condutas de final de vida sejam tomadas, e isto envolve aspectos físicos, sociais, psíquicos e espirituais. Deste modo o profissional deve estar adequadamente preparado para o momento da morte do paciente (Hales et al., 2010).

Com base neste panorama, o presente estudo tem por objetivo analisar a literatura científica produzida sobre o luto do profissional de enfermagem frente ao óbito do paciente no ambiente hospitalar.

2. Metodologia

2.1 Tipo de estudo

A metodologia utilizada neste estudo é a Revisão Integrativa. Esta utiliza a prática baseada em evidências, pois procura sintetizar as informações disponíveis sobre determinado assunto tendo por base o conhecimento científico. (Mendes et al., 2008).

Este tipo de revisão procura resumir a literatura teórica já divulgada para a adequada compreensão de determinado fenômeno. Há a integração de opiniões e permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais. Possibilita o conhecimento do estado da arte sobre determinado assunto, bem como a detecção de lacunas de conhecimento (Botelho et al., 2011).

Para a realização desta revisão integrativa foram utilizadas as práticas já determinadas para este tipo de revisão. É determinado o tema a ser estudado, a questão a ser respondida é elaborada. São estabelecidos os critérios de inclusão ou de exclusão das fontes. A busca é realizada com o objetivo de identificar o maior número de fontes primárias e relevantes, considerando os critérios de inclusão e de exclusão. Os dados coletados são interpretados, sistematizados e são formuladas as conclusões (Mendes et al., 2008).

2.2 Coleta de dados

A busca foi realizada com o objetivo de procurar responder à pergunta “Quais as evidências científicas do luto do profissional da equipe de enfermagem frente ao óbito do paciente no ambiente hospitalar?”. Foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2020, foram incluídos artigos de 2015 até 2020.

Para a seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Health Information from the National Library of Medicine (Medline: Pubmed)*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Literature (CINAHL)*, *Web of Science*, *Scopus* e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library On-Line (SciELO)*. Os descritores utilizados foram do Descritores em Ciência da Saúde (DECS) e do *Medical Subject Headings Section (MESH)*: enfermagem / nurses, nurse, nursing/ enfermeria. Luto/ bereavement, grief, grieves, mourning, mournings / aflicción, Luto Contido/ *Disenfranchised Grief, hidden grief/ Privación del Duelo*. Pacientes internados/ *inpatients/ pacientes ingresados*.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, inglês ou espanhol, disponibilizados eletronicamente na íntegra e ter correlação com a temática em questão. Os artigos excluídos foram publicações duplicadas, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, manuais, editoriais, artigos de opinião, cartas ao editor, estudos de caso, resumos de eventos, revisões, artigos em andamento.

2.3 Análise dos dados

A estratégia de busca dos dados utilizada para a combinação dos descritores foi PCC, isto é, população, conceito, contexto:

- População: enfermagem.
- Conceito: luto.
- Contexto: pacientes internados.

Foi realizada a seguinte estratégia de busca:

```
("nurse"[Title/Abstract] OR "nurses"[Title/Abstract] OR "nursing"[Title/Abstract]) AND  
(("bereavement"[Title/Abstract] OR "grief"[Title/Abstract] OR "griefs"[Title/Abstract] OR "disenfranchised  
grief"[Title/Abstract] OR "hidden grief"[Title/Abstract] OR "mourning"[Title/Abstract] OR "mournings"[Title/Abstract])  
AND ("inpatients"[Title/Abstract])).
```

Foram localizados os seguintes quantitativos de artigos:

- Na base de dados PUBMED foi localizado um artigo.
- Na base de dados CINAHL foram localizados 29 artigos.
- Na base de dados SCOPUS foram localizados 15 artigos.
- Na base de dados WEB OF SCIENCE foram localizados 13 artigos.
- Na base de dados LILACS foram localizados 23 artigos.
- Na base de dados SCIELO não foram localizados artigos.

Foi realizada nova pesquisa, sem o descritor “inpatients” com o objetivo de aumentar a quantidade de artigos recuperados:

```
("nurse"[Title/Abstract] OR "nurses"[Title/Abstract] OR "nursing"[Title/Abstract]) AND  
(("bereavement"[Title/Abstract] OR "grief"[Title/Abstract] OR "griefs"[Title/Abstract] OR "disenfranchised  
grief"[Title/Abstract] OR "hidden grief"[Title/Abstract] OR "mourning"[Title/Abstract] OR "mournings"[Title/Abstract])  
AND ("inpatients"[Title/Abstract])).
```

Deste modo, houve a ampliação da localização de artigos:

- Na base de dados PUBMED foram localizados 149 artigos.
- Na base de dados CINAHL foram localizados 126 artigos.
- Na base de dados SCOPUS foram localizados 392 artigos.
- Na base de dados WEB OF SCIENCE foram localizados 430 artigos.
- Na base de dados LILACS foram localizados 249 artigos.
- Na base de dados SCIELO foram localizados 20 artigos.

Foram recuperados 1366 artigos, 576 artigos foram eliminados por serem repetidos.

Os restantes 790 artigos elegidos para serem analisados de acordo com a pergunta de pesquisa que procura verificar quais as evidências científicas do luto do profissional da equipe de enfermagem frente ao óbito do paciente internado em hospital. Destes 790 artigos, 718 foram excluídos após a leitura do título, 56 artigos foram excluídos após a leitura do resumo, e 8 artigos foram excluídos após a leitura do texto integral. Para a revisão integrativa foram incluídos 8 artigos.

3. Resultados

3.1 Ano das Publicações

No ano de 2019 houve 37,5% das publicações, no ano de 2016 25%, no ano de 2017 12,5%, no ano de 2018 12,5%, e no ano de 2020 12,5%.

3.2 País de Origem

Quanto à origem dos estudos, dois foram realizados na Austrália, dois na Turquia, um no Brasil, um na Jordânia e um em Hong Kong.

3.3 Tipo e Desenho de Pesquisa

Como sintetizado no quadro 1, os estudos são descritivos transversais, sendo três deles quantitativos e cinco deles qualitativos, destes dois são fenomenológicos, o estudo de Kalaf (2018) tem como referencial o filósofo Martin Heidegger e o estudo de Betriana e Kongswan (2019) tem como referencia o filósofo Hans-Georg Gadamer. Ambos os estudos procuram desvelar a experiência dos profissionais de enfermagem frente ao óbito dos pacientes. Relatam a descrição de sentimentos de luto e influência no psiquismo dos profissionais.

O estudo de Tranter, Josland e Turner (2016) procura desvelar as reações de luto frente ao óbito de pacientes em hemodiálise, chama a atenção para o apego dos profissionais aos pacientes, bem como a opção destes profissionais de evitar falar da possibilidade de morte com os pacientes. O aspecto religioso foi ressaltado como estratégia de enfrentamento ao sentimento de luto.

Quadro 1 - Sintetização do tipo e desenho de pesquisa.

| Autor | N | Objetivo | Tipo e desenho de estudo | Resultado |
|----------------|-----|---|---|---|
| Tranter et al | 52 | Explorar as atitudes das enfermeiras de serviço de hemodiálise frente ao processo de morte e ao óbito dos pacientes para detectar as estratégias de resolução do luto frente ao óbito destes pacientes. | Estudo descritivo transversal qualitativo. Amostra de conveniência das enfermeiras de serviço de hemodiálise que responderam a questionário aberto sobre o tema do estudo | Os participantes do estudo relataram procurar evitar a situação do atendimento ao óbito. O componente religioso e espiritual foi importante para aceitar a morte do paciente. |
| Santos et al | 11 | Analisar os sentimentos de enfermeiros confrontados com a morte, à luz da psicodinâmica Dejouriana. | Estudo descritivo transversal qualitativo. Amostra de conveniência. Resposta de questionários abertos aplicados a enfermeiros de hospital universitário. | Identificaram-se os elementos relacionados com o prazer como sensação de dever cumprido e o sofrimento dos enfermeiros relacionados com a morte, também se identificou a necessidade de educação dos enfermeiros para aproximá-los da morte como um processo natural. |
| Pehlivan et al | 203 | Investigar a relação entre ansiedade pela morte do paciente e suas atitudes em relação ao paciente em processo de morte. | Estudo descritivo transversal quantitativo. Respostas a questionário com perguntas fechadas e aplicação de escala de ansiedade sobre o tema do estudo | Há correlação positiva entre estresse do profissional e a morte do paciente. Sugere-se educação e treinamento psicológico especial dos enfermeiros frente ao processo de morte dos pacientes. |
| Khalaf et al | 21 | Explorar as experiências de vida, sentimentos, emoções, reações de luto mecanismos de enfrentamento após a morte de pacientes. | Estudo descritivo transversal qualitativo fenomenológico com referencial teórico a fenomenologia Heideggeriana. Entrevistas fenomenológicas de enfermeiras procurando responder a questão de qual pe a natureza do luto das enfermeiras Jordanianas após | A experiência de luto destas enfermeiras foi semelhante aos membros da família relação ao luto. Enfatizam a necessidade de suporte para a manutenção de sua saúde mental e prosseguir com a sua profissão. Salienta a importância de mais estudos sobre o tema. |

| | | | da morte de seus pacientes. | |
|---------------|-----|---|---|--|
| Karadag et al | 189 | Determinar as atitudes de enfermeiras que trabalham nas regiões leste e oeste da Turquia frente à morte de seus pacientes e a influencia de fatores religiosos e culturais. | Estudo descritivo transversal quantitativo. Avaliação das repostas frente a um questionário com perguntas fechadas que compõem uma escala. | Foram sentimentos de como tristeza, desespero e ansiedade ao cuidar de paciente em fase final de vida. Evita-se falar com o paciente a cerca da morte.. Recomenda-se mais treinamento dos profissionais e mais estudos sobre o tema. |
| Giles et al | 211 | Explorar as percepções e experiências dos enfermeiros no cuidado de pacientes que morrem subitamente no pronto-socorro. | Estudo descritivo transversal qualitativo. Foram coletadas respostas abertas sobre o objeto de estudo e as quais são analisadas em classificadas em temas para encontrar um resultado | Os enfermeiros do PS desejam ajudar nos cuidados de fim de vida neste ambiente, mas encontram barreiras sistêmicas e ambientais fora de seu controle. |
| Cheung et al | 850 | Examinar a associação entre luto, religião e depressão em enfermeiros de Hong Kong. | Estudo descritivo transversal quantitativo. Foram analisados os resultados de uma pesquisa de saúde mental com os dados de 850 enfermeiros de Hong Kong . Realizadas análises de regressão linear múltipla para examinar a relação entre religião luto e depressão. | Os resultados sugerem que a religião afeta positivamente a saúde mental, mas os profissionais de saúde ainda não assimilaram esta correlação. |
| Betrian et al | 14 | Descrever o significado das vivências de luto por enfermeiras muçulmanas que cuidam de pacientes que faleceram em unidade de terapia intensiva. | Estudo descritivo transversal qualitativo fenomenológico. Referencial teórico em Hans-Georg Gadamer. Foram convidados a ilustra as suas experiências de luto usando uma representação gráfica, a seguir foram realizadas entrevistas face a face em que os participantes foram convidados a narrar e a refletir sobre as suas experiências | O luto decorrente da perda do paciente pode afetar o seu bem-estar emocional, cognitivo, espiritual, relacional e profissional. |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Santos (2016) faz uso da psicodinâmica Dejouriana para detectar nos enfermeiros os sofrimentos bem como os pontos de satisfação frente ao enfrentamento ao óbito do paciente.

O trabalho quantitativo de Pehlivan (2020) faz uso de escala de ansiedade e foi detectada uma correlação significativa entre o estresse do profissional de enfermagem e o óbito do paciente. Ressaltam a necessidade de maior treinamento dos profissionais.

O comportamento de se evitar falar com o paciente sobre a morte iminente também foi acentuado no estudo de Karadag (2019), mas também ressaltou sentimentos de tristeza, desespero e ansiedade frente ao óbito dos pacientes.

Quando a morte do paciente ocorre em setor de emergência, como estudado por Giles (2019), além do sofrimento do profissional que deseja dar apoio aos familiares neste momento, há fatores que dificultam esta atividade de ordem ambiental e sistêmica.

A correlação entre religião, luto e depressão foi analisada por Cheung, Lee e Yip (2017) que sugere a religião como fator positivo para a saúde mental, mas que o profissional de enfermagem ainda não assimilou esta informação para o enfrentamento do sentimento de luto e eventual depressão.

4. Discussão

Os estudos englobaram várias regiões geográficas e culturas diferentes, também as metodologias de estudo variaram com abordagens qualitativas e quantitativas. Há em comum a detecção do sentimento de luto do profissional de enfermagem frente ao sofrimento e morte do paciente ao seu cuidado.

Também é destacada a repercussão deste sentimento em vários aspectos da vida do profissional, bem como o aspecto de universalidade do sentimento de luto do profissional frente ao óbito dos pacientes e a necessidade de melhor compreensão deste fenômeno para auxílio do profissional tanto nível físico, psíquico e institucional (Tranter et al., 2016; Khalaf et al., 2018; Karadag et al., 2019).

Os estudos qualitativos fenomenológicos foram utilizados esta metodologia procura descrever a experiência vivida frente ao óbito dos pacientes e dá voz aos profissionais para relatarem livremente os suas experiências vividas (Khalaf et al., 2018; Betriana & Kongsuwan, 2019).

Outro aspecto a ser chama a atenção é a percepção por parte da maioria dos autores sobre a necessidade de treinamento dos profissionais tanto durante a graduação quanto durante a atuação profissional, para melhor lidar como fenômeno da morte de seu paciente (Santos et al., 2016; Khalaf et al., 2018; Karadag et al., 2019; Pehlivan et al., 2020).

O aspecto religioso é ressaltado como componente importante ao enfrentamento do sofrimento frente ao luto do profissional de enfermagem devido ao óbito de seu paciente (Tranter et al., 2016; Cheung et al., 2017; Karadag et al., 2019).

Poucos falam da repercussão sobre a atividade profissional quando da morte de seu paciente, embora haja relato de sentimentos de desespero frente ao fenômeno da morte do paciente (Karadag et al., 2019).

Também se deve destacar o comportamento de se evitar falar da morte próxima com os pacientes em fase final de vida. Este comportamento é relatado como meio de proteção do profissional, mas pode trazer consequências danosas para o paciente, pois este comportamento pode levar a que não sejam tomadas as atitudes necessárias para o preparo de uma boa morte (Tranter et al., 2016; Karadag et al., 2019).

5. Conclusão

O sentimento de luto do profissional de enfermagem for descrito nos trabalhos de distintas regiões geográficas e culturas. Foi acentuada a importância do cuidado do profissional de enfermagem com relação ao seu paciente. Este apego ao paciente pode estar na raiz de sentimento de luto pela morte do mesmo, como se fosse membro de sua família.

Os estudos quantitativos são importantes para se determinar a presença de sentimentos de estresse ou a correlação entre o luto e as formas de enfrentamento, principalmente o religioso, mas os estudos qualitativos fenomenológicos que dão possibilidade de dar voz aos profissionais que sofrem tem grande importância pois podem explicitar a completa amplitude do sofrimento deste profissional.

Os estudos falam sobre a possível influência do luto do profissional de enfermagem na execução do trabalho, mas pouco é investigado ainda.

Também foi percebida a necessidade de maior preparo destes profissionais para lidar de modo adequado com este fenômeno.

Deste modo verifica-se que o sentimento de luto de profissional de enfermagem frente ao óbito de seu paciente pode ser universal, com repercussões na área física, psíquica, social e profissional. Sobre este último ponto, pode haver consequências tanto na atuação profissional imediata após o óbito do paciente, quanto na continuidade da atuação profissional.

Assim, mais estudos sobre este fenômeno devem ser realizados, tanto para a sua melhor compreensão como também para verificar as melhores práticas para o seu enfrentamento.

Referências

- Barbour, L. (2016). Exploring oncology nurses' grief: A self-study. *Asia-Pacific Journal of Oncology Nursing*, 3(3), 233. <https://doi.org/10.4103/2347-5625.189817>
- Betriana, F., & Kongsuwan, W. (2019). Lived experiences of grief of Muslim nurses caring for patients who died in an intensive care unit: A phenomenological study. *Intensive and Critical Care Nursing*, 52, 9–16. <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2018.09.003>
- Bohnen, J. D., Lillemoe, K. D., Mort, E. A., & Kaafarani, H. M. A. (2019). When Things Go Wrong: The Surgeon as Second Victim. *Annals of Surgery*, 269(5), 808–809. <https://doi.org/10.1097/SLA.0000000000003138>
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. de A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>
- Cheung, T., Lee, P. H., & Yip, P. S. F. (2017). The associations between religion, bereavement and depression among Hong Kong nurses. *BMC Research Notes*, 10(1), 242. <https://doi.org/10.1186/s13104-017-2588-7>
- Cunha, A. R., Araújo, S. A. de, & Peres, L. de P. (2016). Relatos de profissionais enfermeiros sobre os eventos emocionais frequentes que ocorrem em pacientes fora de possibilidade terapêutica. *Nursing (São Paulo)*, 19(221), 1422–1427. LILACS. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-797224>
- Giles, T. M., Hammad, K., Breaden, K., Drummond, C., Bradley, S. L., Gerace, A., & Muir-Cochrane, E. (2019). Nurses' perceptions and experiences of caring for patients who die in the emergency department setting. *International Emergency Nursing*, 47, 100789. <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2019.100789>
- Gomes, B., & Higginson, I. J. (2006). Factors influencing death at home in terminally ill patients with cancer: Systematic review. *BMJ*, 332(7540), 515–521. <https://doi.org/10.1136/bmj.38740.614954.55>
- Hales, S., Zimmermann, C., & Rodin, G. (2010). Review: The quality of dying and death: a systematic review of measures. *Palliative Medicine*, 24(2), 127–144. <https://doi.org/10.1177/0269216309351783>
- Karadag, E., Parlar Kilic, S., Ugur, O., & Akyol, M. A. (2019). Attitudes of Nurses in Turkey Toward Care of Dying Individual and the Associated Religious and Cultural Factors. *Journal of Religion and Health*, 58(1), 303–316. <https://doi.org/10.1007/s10943-018-0657-4>
- Khalaf, I. A., Al-Dweik, G., Abu-Snieneh, H., Al-Daken, L., Musallam, R. M., BaniYounis, M., Al-Rimawi, R., Khatib, A. H., Habeeb Allah, A., Atoum, M. H., & Masadeh, A. (2018). Nurses' Experiences of Grief Following Patient Death: A Qualitative Approach. *Journal of Holistic Nursing : Official Journal of the American Holistic Nurses' Association*, 36(3), 228–240. <https://doi.org/10.1177/0898010117720341>
- Kovács, M. J. (2014). A caminho da morte com dignidade no século XXI. *Revista Bioética*, 22(1), 94–104. <https://doi.org/10.1590/S1983-80422014000100011>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758–764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- Mons, S. C. dos, Pereira, G. dos S., Lima, L. L. M. de, Leite, C. do N., & Fernandes, R. T. P. (2020). Estratégias de defesa no processo de morte e morrer: Um desafio aos profissionais da enfermagem. *Research, Society and Development*, 9(2), e190922139–e190922139. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i2.2139>
- Morais, E. N. de, Conrad, D., Mattos, E. M. de, Cruz, S. A. C. da, Machado, G. C., & Abreu, M. de O. (2018). Cuidados paliativos: Enfrentamento dos enfermeiros de um hospital privado na cidade do Rio de Janeiro – RJ / Palliative care: coping nurses in a private hospital in the city of Rio de Janeiro - RJ. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 10(2), 318. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.318-325>
- Parkes, C. M. (1998). Bereavement in adult life. *BMJ (Clinical Research Ed.)*, 316(7134), 856–859. <https://doi.org/10.1136/bmj.316.7134.856>
- Pehlivan, S., Lafçi, D., Vatanserver, N., & Yıldız, E. (2020). Relationship Between Death Anxiety of Turkish Nurses and Their Attitudes Toward the Dying Patients. *OMEGA - Journal of Death and Dying*, 82(1), 128–140. <https://doi.org/10.1177/0030222819895122>
- Santos, J. L. dos, Universidade Estácio de Sá, Corral-Mulato, S., IPES, Bueno, S. M. V., Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Robazzi, M. L. do C. C., & Escola de enfermagem de Ribeirão Preto. (2016). Feelings of nurses faced with death: Pleasure and suffering from the perspective of psychodynamics of Dejours. *Investigación y Educación En Enfermería*, 34(3), 511–517. <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v34n3a10>
- Stroebe, M., & Schut, H. (2010). The dual process model of coping with bereavement: A decade on. *Omega*, 61(4), 273–289. <https://doi.org/10.2190/OM.61.4.b>
- Tranter, S., Josland, E., & Turner, K. (2016). Nurse's bereavement needs and attitudes towards patient death: A qualitative study of nurses in a dialysis unit. *Journal of Renal Care*, 42(2), 101–106. <https://doi.org/10.1111/jorc.12147>
- Zeitlin, S. V. (2001). Grief and bereavement. *Primary Care*, 28(2), 415–425. [https://doi.org/10.1016/s0095-4543\(05\)70031-2](https://doi.org/10.1016/s0095-4543(05)70031-2)